

*He. 5. 12000*

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 107

---

# Os gigantescos preparativos da America

*Col. 2*

PUBLICADA PELO

**Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa**



---

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918



## Os gigantescos preparativos da America

---

Se ha paiz no mundo ao qual se possa aplicar a doutrina de Treitschke, que a guerra fortalece e purifica uma nação, esse paiz é os Estados Unidos da America. Não é esse o fim a que visava a Alemanha, porém é o que vem claramente demonstrado em cada remessa de jornais americanos que chega á Europa. Ha um ano os jornais americanos reflectiam a vida mais regalada, mais luxuosa, mais extravagante nas civilisações modernas. Hoje reflectem uma mudança radical: passou-se para um modo de vida severo, cheio de sacrificios de que muitos teriam julgado incapaz o povo americano. Caruso não é americano, porém um acto seu recente é característico da nova vida que levava além do Atlantico. Apresentou-se-lhe um official do fisco reclamando o pagamento de 13.000 libras como imposto de rendimento. Soltou uma exclamação, porém sacou logo dum cheque, inscreveu a quantia, assinou-o e, sorrindo-se, entregou-o ao official.

O character americano opõe-se ao sistema de segredo e de camouflage em vigor na Europa; podemos portanto seguir os preparativos de guerra com mais facilidade do que na Europa. Nada se encobre a não ser, naturalmente, a data

em que as tropas são expedidas para a Europa; é facil portanto fazer um calculo bastante razoavel do auxilio que a America deve prestar aos esforços dos Aliados da Entente.

Com respeito ás forças, declarou em janeiro Mr. Baker, Ministro da Guerra, que no principio de 1918 estariam ne Europa mais de 500.000 tropas americanas e que no decurso de 1918 enviar-se-hiam mais 1.500.000. Não nos surpreendem os Algarismos. Quando a America declarou a guerra possuia um exercito regular e perfeitamente equipado de 130.000 homens e uma Guarda Nacional de 140.000 só parcialmente treinado. Nos primeiros dias de junho de 1917 ficaram escolhidos os 500.000 homens do novo exercito nacional e no mez de julho estavam todos recebendo instrucção. Logo em seguida á declaração de guerra começou-se a construção de trinta e dois enormes acampamentos, ou vilas militares que se concluíram em tres mezes, tendo custado 30.000.000 libras; não ha no mundo iguais em conforto e resultado. Forneceram-se logo 6.000.000 de cobertores, 750.000 carabinas e 160 metralhadoras para cada acampamento; não restava duvida na mente de quem viu a instrucção dos recrutas durante o verão, que seis mezes de exercicio bastariam para transformá-los em soldados de primeira ordem. Mr. Baker declarou em 28 de janeiro que os 32 acampamentos estavam repletos de militares prontos a marchar á primeira voz; 32 divisões do exercito americano representam 906.593 officiaes e soldados.

A administração americana não leva a sua franqueza até ao ponto de informar a Alemanha quantos homens já enviou a França, porém podemos pôr o numero em mais de 250.000. Um milhão que Mr. Baker diz estarem prontos a marchar seguirão á medida que haja barcos disponiveis para os transportar e os vastos acampamentos receberão outro milhão de novos recrutas. A Alemanha fia-se na incapacidade do transporte americano, porém neste ramo o progresso é igualmente colossal. Seis mezes depois de se tomar posse dos navios alemães — que os respectivos tripulantes imaginavam ter posto definitivamente fóra de serviço — achavam-se não só fluctuando mas em melhores condições que anteriormente. Ao *Vaterland* aumentou-se consideravelmente o andamento; até aos fins de 1917 esse barco tinha transportado para a Europa 9.000 homens do exercito americano. Ha desde muitos mezes umas 700.000 toneladas de barcos alemães em serviço de transporte e destes só tres foram torpedeados. Além dos navios alemães, foram requisitados navios correspondentes a 2.000.000 de toneladas que se achavam nos portos ou em via de construção, e muitos estaleiros novos estão construindo navios com uma rapidez «fenomenal». Neste numero não vem inclusos 424 navios de guerra e uma grande esquadra de caça-submarinos que se estão lançando ao mar constantemente. Ficou nomeado um ministerio especial de vigilancia naval o qual promete duplicar a eficiencia das oficinas de construção. O Governo tomou conta dos cami-

nhos de ferro e pontes de embarque mais importantes para a cooperação com a navegação.

A America empenha-se em que o seu exercito tenha o equipamento mais perfeito que a sciencia moderna é susceptivel de produzir. E' caracteristico o desenvolvimento da acção dos aeroplanos. Não tinham decorrido 28 dias depois da declaração de guerra e já dois engenheiros, os mais peritos da America, tinham esboçado um aparelho que se dizia ser superior a tudo quanto se tenha visto até hoje na Europa. Deu-se logo ordem para se construir 22.000 aparelhos, cujas secções são iguais e permutaveis. Fala-se em elevar o numero de aviões a 100.000. Houve o mesmo escrutinio severo com respeito a carabinas e canhões. Inventou-se uma carabina Enfield melhorada e fabricaram-se 1.500.000 segundo o mesmo modelo. A artilharia pesada é fabricada em Inglaterra e em França; peças mais ligeiras, do tipo da peça franceza de 75 mm., fabricam-se com uma rapidez tres vezes maior na America que na França. Para estas ultimas estão-se fabricando na America 60.000.000 de granadas. As somas dispendidas nestas tarefas, e num paiz onde os materiais e a mão d'obra são carissimos, atordôam a imaginação. O Ministro de Dinheiro Corrente declarou ha pouco que o credito da nação acusa um aumento de 14 biliões de dollars durante os ultimos sete anos e representa hoje a quantia colossal de 37 biliões de dollars. A riqueza mundial correu toda para a America.

Porém, ha ainda quem se queixe: a imprensa

americana acusa o Governo de lentidão. A nação entrou numa fase tão solene quanto elevada. O fervor duma cruzada desinteressada estende-se desde New York até S. Francisco. Em janeiro deste ano, Mr. Hoover, Ministro das Subsistências, advertiu o povo americano duma grave falta de viveres nas nações aliadas da Entente e intimou a America a fornecer á Europa 75.000.000 de alqueires de trigo. A nação prontificou-se logo a aceitar o sacrificio e está actualmente prescindindo dessa enorme quantidade. Nada se torna impossivel a uma nação de 100 milhões de habitantes, uma nação cuja riqueza e iniciativa são ilimitadas e que se entrega com ardor a uma cruzada santa.

